

POR QUE LUTAMOS?

FUNCIONÁRIOS, ESTUDANTES E PROFESSORES EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE

São 70 dias de GREVE na Universidade de São Paulo. Hoje, início do 2º semestre, nossa luta permanece forte e urgente. E devemos torná-la ainda maior, com o retorno dos estudantes e de muitos companheiros que estavam de férias. É o momento de fortalecer nossa vontade e ter clareza da importância da nossa luta.

Nós lutamos porque não aceitamos a política de sucateamento da USP implementada pelo reitor. Corte de verbas nas unidades, congelamento de contratações de funcionários, arrocho salarial, corte nas bolsas de estágio e permanência estudantil. A política de Zago pavimenta o caminho para mais fundações de apoio e terceirização e nossa tarefa é impedir isso.

Lutamos porque a crise da USP, tão falada por Zago em jornais e e-mails, é fruto da má-gestão de sucessivos reitores, que mantêm os dados financeiros da Universidade numa caixa preta. Exigimos abertura das contas, transparência orçamentária e participação de toda a comunidade universitária na governança da USP.

Lutamos porque as Universidades Estaduais Paulistas precisam de mais verbas para garantir educação pública, gratuita e de qualidade a todos. Lutamos por 11,6% do ICMS, sem descontos, para USP, UNESP e UNICAMP. A crise da USP não é causada pelos

funcionários, como diz o reitor, mas pela má-gestão e insuficiência de recursos, que não acompanharam a expansão da Universidade (criação da EACH, incorporação de Lorena, novos cursos em São Paulo, Ribeirão Preto, Santos...).

Lutamos porque Fábio Hideki Harano, funcionário e estudante da USP, está trancafiado no presídio de Tremembé, acusado com provas forjadas, apenas por exercer o direito democrático de contestar. A prisão do companheiro Fábio é um ataque a todos que lutam por uma sociedade mais justa.

Lutamos porque Zago é intransigente e governa a Universidade como se fosse um rei. Não dialoga com os trabalhadores, faz ameaças de corte de ponto para funcionários em greve, aciona a polícia para desestruturar o movimento legítimo e democrático na Universidade.

Lutamos, enfim, porque é preciso enfrentar a destruição da Universidade Pública, o ataque à condição de vida dos trabalhadores e a truculência de uma gestão que assumiu a reitoria com a promessa mentirosa do diálogo. Não iremos recuar e, agora, início do 2º semestre, é o momento de intensificarmos ainda mais a nossa luta.

Rumo à vitória! Não tem arrego!

HOJE, ATO-ASSEMBLEIA NA REITORIA, ÀS 11H30

Hoje, às 14 horas, haverá reunião entre o reitor e os diretores de unidade, para discutir o ofício da Codage e o corte de ponto dos trabalhadores em greve. Isso, somado ao fato dos holerites não terem aparecido no MarteWeb, indica como Zago está hesitante e acuado, tentando conseguir apoio dos diretores para implementar sua medida de repressão.

Em várias unidades, os diretores já se posicionaram contra o corte de ponto e, por isso, é importante fazermos uma grande pressão hoje, para que eles mantenham essa determinação diante do reitor. Nenhum trabalhador deve ter seu ponto cortado e descontos nos salários e em qualquer benefício!

AMEAÇA DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE PAIRA SOBRE CEPEUSP

Será que Zago quer repetir os feitos de Suely Vilela e Grandino Rodas, mandando a força policial para cima dos trabalhadores mais uma vez?

Não vamos aceitar a invasão da USP pela Polícia Militar! Não vamos nos intimidar com essa ameaça! O CEPEUSP continuará fechado e a Feira de Profissões não acontecerá!

HOJE, COMANDO DE GREVE ÀS, 16H

É IMPORTANTÍSSIMO QUE AS REUNIÕES DE UNIDADE DE HOJE SEJAM UNIFICADAS COM ESTUDANTES E PROFESSORES.
A VITÓRIA DEPENDE DE NOSSA UNIÃO!

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CULTURA

HOJE, APÓS A ASSEMBLEIA GERAL

AMANHÃ: CONCENTRAÇÃO E ASSEMBLEIA NA RETORIA, A PARTIR DAS 5 DA MANHÃ

Amanhã é dia de concentração na reitoria, desde cedo. Pedimos aos companheiros que se organizem para chegar às 5 da manhã no local. Durmam bem e venham com disposição para uma dia de muita atividade!

FUNDO DE GREVE

Como parte da arrecadação financeira do movimento, a trabalhadora da Faculdade de Odontologia, Ana Gomes, está doando um quadro feito por ela para ser rifado ao Fundo de Greve.

A rifa será vendida a R\$5,00 e os delegados de cada unidade estarão vendendo cupons a partir de segunda-feira. Contribua com o Fundo de Greve!



“A tela exprime numa visão bem simplificada a evolução feminina ao longo dos anos. Ilustra numa ingênua brincadeira infantil as raízes profundas da subserviência, o qual fica no descanso do mouse e é por ele pressionado continuamente mostrando a força e a inteligência da mulher que invade diversos setores da sociedade e encara jornadas duplas de trabalho.”

Adusp, DCE e Sintusp convidam para as atividades da greve na USP

De 4 a 8 de agosto

Sugestão para que as unidades escolham dia(s) e horário(s), especialmente segunda-feira, para promover encontros com estudantes, professores e funcionários com a finalidade de discutir a greve.

Além dessa, há as seguintes atividades:

4 de agosto

14h00 – Aula inaugural da FAU - Prof. Vladimir Safatle (FFLCH)

FESTA: NÃO TEM ARREGO!

Conjunta de funcionários e estudantes, nesta 6ª feira, na História

Para fortalecer a unidade da GREVE com os estudantes, haverá uma festa nesta 6ª feira, a partir das 10h. Assim como na Festa Junina, cada unidade irá contribuir com uma barraca/atividade para a construção da festa.

Por isso, pedimos que as reuniões de unidade de hoje discutam o assunto, para apresentar propostas na reunião da comissão de cultura que acontecerá hoje, após a assembleia geral.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br